

Atendimento odontológico domiciliar durante a pandemia de Covid-19: revisão de literatura

Home dental care during the Covid-19 pandemic: literature review

Atención odontológica domiciliar durante la pandemia de Covid-19: revisión de la literatura

Recebido: 05/08/2022 | Revisado: 23/08/2022 | Aceito: 25/08/2022 | Publicado: 02/09/2022

Eduardo Bandeira Sousa Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2181-7357>
Universidade Federal do Maranhão, Brasil
E-mail: bandeira.eduardo@discente.ufma.br

César Augusto Abreu Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0665-9060>
Universidade Estadual Paulista, Brasil
E-mail: cesar.abreu@unesp.br

Maria Aurea Lira Feitosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9177-2369>
Universidade Federal do Maranhão, Brasil
E-mail: aurea.maria@ufma.br

Rosana Costa Casanovas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6871-3491>
Universidade Federal do Maranhão, Brasil
E-mail: rosana.casanovas@ufma.br

Resumo

O SARS-CoV-2 ou novo corona vírus foi identificado pela primeira vez na China, no final do ano de 2019 e tomou proporção mundial. Profissionais da Odontologia despontam como uma categoria exposta a alto risco de contaminação no ambiente de trabalho, devido à instrumentação rotatória e pela atuação direta no ambiente bucal. Nesse contexto, o atendimento domiciliar representa uma eficiente forma de atenção à saúde, principalmente para pacientes sistemicamente comprometidos. Analisando a importância do tratamento odontológico domiciliar e seus desafios diante da pandemia da Covid-19, o presente estudo tem o objetivo de realizar uma revisão de literatura a fim de informar e discutir sobre os serviços de atendimento domiciliar odontológico em meio ao período pandêmico. A pesquisa final para discussão das etapas da diretriz aqui abordada resultou em 15 artigos. A prática do atendimento domiciliar cresceu no Brasil nos anos da pandemia e através de ações preventivas, oferece a realização de diversos procedimentos. O auxílio domiciliar surge como uma opção para a promoção e manutenção da saúde dos pacientes. Diante dos achados obtidos, conclui-se que o atendimento odontológico domiciliar tornou-se mais frequente durante a pandemia da Covid-19, tendo como um de seus princípios a integralidade com as demais especialidades para fornecer um tratamento de excelência ao paciente, alicerçado nas boas práticas de biossegurança. Portanto, comprova-se que o atendimento odontológico domiciliar é uma importante modalidade de assistência, e deve ser executado com os devidos cuidados, por garantia de mais segurança.

Palavras-chave: Coronavírus; Atendimento domiciliar; Odontologia.

Abstract

SARS-CoV-2 or new corona virus was first identified in China at the end of 2019 and has taken on worldwide proportions. Dentistry professionals emerge as a category exposed to a high risk of contamination in the work environment, due to rotating instrumentation and direct action in the oral environment. In this context, home care represents an efficient form of health care, especially for systemically compromised patients. Analyzing the importance of home dental treatment and its challenges in the face of the Covid-19 pandemic, the present study aims to carry out a literature review in order to inform and discuss about dental home care services in the midst of the pandemic period. The final research to discuss the steps of the guideline discussed here resulted in 15 articles. The practice of home care grew in Brazil in the years of the pandemic and through preventive actions, it offers the performance of several procedures. Home assistance emerges as an option for the promotion and maintenance of patients' health. In view of the findings obtained, it is concluded that home dental care has become more frequent during the Covid-19 pandemic, having as one of its principles the integrality with the other specialties to provide an excellent treatment to the patient, based on good practices. biosecurity practices. Therefore, it is proven that home dental care is an important type of assistance, and must be performed with due care, to guarantee more safety.

Keywords: Coronavirus; Home care; Dentistry.

Resumen

El SARS-CoV-2 o el nuevo coronavirus se identificó por primera vez en China a fines de 2019 y ha adquirido proporciones mundiales. Los profesionales de la odontología emergen como una categoría expuesta a un alto riesgo de contaminación en el ambiente de trabajo, debido a la instrumentación rotatoria y la acción directa en el ambiente oral. En este contexto, la atención domiciliar representa una forma eficiente de atención a la salud, especialmente para pacientes sistémicamente comprometidos. Analizando la importancia del tratamiento odontológico domiciliario y sus desafíos frente a la pandemia de la Covid-19, el presente estudio tiene como objetivo realizar una revisión bibliográfica con el fin de informar y discutir sobre los servicios de atención odontológica domiciliar en medio del período de pandemia. La investigación final para discutir los pasos de la guía discutida aquí resultó en 15 artículos. La práctica de la atención domiciliar creció en Brasil en los años de la pandemia y, a través de acciones preventivas, ofrece la realización de varios procedimientos. La asistencia domiciliar surge como una opción para la promoción y mantenimiento de la salud de los pacientes. Ante los hallazgos obtenidos se concluye que la atención odontológica domiciliar se ha vuelto más frecuente durante la pandemia del Covid-19, teniendo como uno de sus principios la integralidad con las demás especialidades para brindar un excelente trato al paciente, basado en las buenas prácticas. Prácticas de bioseguridad. Por lo tanto, está comprobado que la atención odontológica domiciliar es un tipo importante de asistencia, y debe realizarse con el debido cuidado, para garantizar más seguridad.

Palabras clave: Coronavirus; Cuidados en el hogar; Odontología.

1. Introdução

O SARS-CoV-2 ou novo corona vírus foi identificado pela primeira vez na China, no final do ano de 2019 e tomou proporção mundial, sendo reconhecido em 34 países, entre os meses de fevereiro e março de 2020, quando foi decretada, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), uma emergência de saúde pública de interesse internacional (Karunasagar, 2020). Caracterizado por manifestações respiratórias e com grande potencial de infecção através de gotículas por espirro, tosse, saliva e fluidos, a pandemia da Covid-19 suscitou a necessidade urgente de reinventar protocolos de controle de infecção mais rigorosos (Meng *et al.*, 2020; Tuñas *et al.*, 2020; WHO, 2020; Wang *et al.*, 2020).

Os profissionais da Odontologia despontam como uma categoria exposta a alto risco de contaminação no ambiente de trabalho, devido à instrumentação rotatória, que libera aerossóis, e pela atuação direta no ambiente bucal, onde existem diversos tipos de microrganismos (Chuan-Yang *et al.*, 2021). A cavidade bucal representa, portanto, um reservatório bacteriano que pode ser disseminado sistemicamente e propiciar o aparecimento de infecções, assim como aumentar a carga inflamatória resultando em desfechos desfavoráveis, principalmente em pacientes portadores de comorbidades, com imunidade reduzida, podendo comprometer gravemente sua condição de saúde, e resultar em mortalidade (Rocha Miranda, 2013; Ferreira, 2020).

Independente da presença ou ausência de sintomas respiratórios característicos da infecção pelo novo coronavírus, o paciente pode transmitir o vírus e o contágio pode ocorrer por aproximação ou contato interpessoal, como também com contato direto com fômites ou gotículas no ar, o que desencadeou a paralisação do atendimento odontológico ambulatorial padrão, realizado em clínicas e consultórios, durante vários intervalos da pandemia da Covid-19 (Lo Giudice *et al.*, 2020).

Nesse contexto, o atendimento domiciliar representa uma eficiente forma de atenção à saúde, principalmente para pacientes sistemicamente comprometidos dependentes e semi-dependentes, sendo necessário um plano assistencial odontológico que preserve a saúde bucal sem prejudicar a saúde sistêmica desses pacientes (Maciel *et al.*, 2016).

A assistência odontológica domiciliar encontra-se contemplada nos próprios princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, em que o paciente dependente ou com deficiência que necessitar de atendimento odontológico, deva receber assistência do Cirurgião Dentista (CD) em sua residência para realizar o diagnóstico de suas necessidades bucais (Maciel *et al.*, 2016). Assim, atuação do CD em domicílio consiste em diagnosticar, monitorar, prevenir ou intervir em desordens na cavidade bucal de pacientes sistemicamente fragilizados com o objetivo de promover a saúde bucal, valorizando o contexto social em que o mesmo está inserido (Cukier *et al.*, 2019)

Tendo em vista as mudanças das medidas de biossegurança durante a pandemia, os cirurgiões dentistas também tiveram seus protocolos de atendimento domiciliar alterados, garantindo mais segurança durante a realização dos procedimentos. A

obrigatoriedade do uso da máscara, os seus diferentes tipos e eficácia contra aerossóis, foram mudanças necessária para maior proteção da população (Karunasagar, 2020), desde a chegada ao domicílio, que não precisara ser diretamente a N95, pois esta fica restrita ao momento de atendimento, pensando na proteção do CD, bem como de familiares e paciente, bem como, o uso consciente desse EPI tão necessário, que apresentou escassez no mercado.

Analisando a importância do tratamento odontológico domiciliar e seus desafios diante da pandemia da Covid-19, o presente estudo tem o objetivo de realizar uma revisão de literatura a fim de informar e discutir sobre os serviços de atendimento domiciliar odontológico em meio ao período pandêmico.

2. Metodologia

Este trabalho apresenta uma revisão de literatura narrativa, com pesquisa de caráter qualitativo (Pereira et al., 2018). A busca de artigos foi realizada a partir da combinação dos descritores, indexados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Home care", "Odontológico" e "Covid-19", nos idiomas inglês e português, usando os operadores booleanos "e" e "and" nas plataformas Google Acadêmico e Pubmed. Os critérios de inclusão, além dos idiomas, foram a data de publicação de 2010 a 2022 e artigos que tratassem sobre o atendimento odontológico domiciliar na pandemia. Foram incluídos aqueles que possuíam alguma relação com mapa conceitual exposto na temática estudada no presente artigo, e que fossem úteis para contextualizar e/ou corroborar com as etapas da diretriz. Artigos que não correspondiam aos critérios ou estavam duplicados foram excluídos. A pesquisa final para discussão das etapas da diretriz aqui abordada resultou em 15 artigos.

3. Resultados e Discussão

O atendimento odontológico domiciliar foi defendido como modalidade de tratamento em todos os estudos incluídos nesse artigo de revisão, conforme descrito no Quadro 1. Um diagnóstico precoce aumenta as chances de prognósticos favoráveis, além de prevenir contra infecções de origem sistêmica ao paciente, se fazendo o atendimento odontológico indispensável, mesmo no contexto da pandemia da Covid-19 (Chuan-Yang Yu et al., 2021).

Quadro 1. Principais conclusões sobre a necessidade do atendimento odontológico domiciliar.

Autor/Ano	Tipo de estudo	Conclusão/Resultados
Oliveira <i>et al.</i> , 2007	Revisão de literatura	A melhor postura no atendimento é limitar-se as questões relacionadas ao atendimento odontológico, buscando sempre a colaboração do paciente e de seus familiares.
Braga <i>et al.</i> , 2011	Relato de caso	A Odontologia praticada em domicílio, além de ser uma alternativa benéfica para a população idosa dependente e semi-dependente, geralmente também é bem-vista por pacientes acometidos por doenças crônico-degenerativas.
Rocha, <i>et al.</i> , 2013	Revisão de literatura	As condutas clínicas odontológicas domiciliares são fundamentais para pacientes fragilizados, devido à saúde sistêmica poder ser influenciada por inflamações gengivais e acúmulo de biofilme
Lima <i>et al.</i> , 2014	Revisão de literatura	A relação entre o cirurgião dentista e os usuários de seus serviços, não pode ser restrita somente às questões odontológicas, mas deve ser fundamentada na promoção da saúde do paciente de forma que todo o contexto bio-psico-social do paciente seja analisado, pois o paciente necessita ser escutado e compreendido nas necessidades físicas, emocionais e sociais.
Marques <i>et al.</i> , 2014	Revisão de literatura	Frente à questão do Brasil se apresentar em processo crescente de envelhecimento da população, é importante a formação e capacitação dos profissionais não só da área de odontogeriatria, mas também de toda a equipe em saúde para, dessa forma, ser possível atender os pacientes de maneira domiciliar, de forma mais humanizada e proporcionar aos idosos maior bem-estar.
Lemos, 2016	Revisão de literatura	É notável o crescimento da necessidade de <i>home care</i> , que vem sendo considerada uma tendência impulsionada pelo aumento da população idosa, que apresenta maior necessidade de atenção à saúde, como do movimento de humanização nos serviços de saúde reiteram.
Luchesi <i>et al.</i> , 2016	Relato de experiência de educação em saúde	O atendimento de <i>Home Care</i> Odontológico é realizado pelo Cirurgião Dentista capacitado com equipamentos portáteis, adequando o tratamento às necessidades clínicas de cada paciente. Desde a atuação em educação e promoção da saúde bucal até procedimentos mais específicos.
Miranda <i>et al.</i> , 2018	Revisão de literatura	Durante os atendimentos em ambiente domiciliar em pacientes idosos dependentes e semi-dependentes, os cuidadores e familiares devem participar de todas as etapas clínicas. É importante orientar e demonstrar para a rede de apoio do paciente, medidas facilitadoras para a realização da higiene bucal.
Prado <i>et al.</i> , 2019	Relato de experiência	A Odontologia passou a entender que para um atendimento de excelência no âmbito domiciliar, o cirurgião dentista necessita se integrar melhor com a fonoaudiologia, a enfermagem e a medicina de modo a fornecer serviços eficazes com base na promoção da saúde.
Rossi, 2019	Relato de caso	O atendimento se incorpora como uma opção da categoria assistencial que permite três formas de atuação dos serviços: a forma preventiva, que visa evitar o adoecimento ou o agravamento de doenças já presentes; a terapêutica, sendo esta, desde o atendimento até que haja a alta médica; e a forma paliativa que possibilita um tratamento em pacientes sem perspectiva de cura, visando uma melhor qualidade de vida.
Araújo <i>et al.</i> 2019	Revisão de literatura	É fundamental a capacitação profissional para a prestação de uma assistência ágil, precisa, qualificada e resolutive. Realizando, assim, o diagnóstico bucal de forma eficiente o que vai resultar em atendimentos menos traumáticos para aqueles que já se encontram em um estado debilitado.
Cukier <i>et al.</i> , 2019	Revisão de literatura	A atuação do cirurgião dentista em domicílio é pautada em diagnosticar, monitorar, prevenir ou intervir em problemas na cavidade bucal de pacientes sistemicamente fragilizados com o objetivo de promover a saúde bucal, valorizando o contexto social em que o mesmo está inserido.
Yadav <i>et al.</i> , 2020	Revisão de literatura	O motivo mais comum para o encaminhamento foi a obtenção de atendimento odontológico pré-operatório antes da cirurgia, radioterapia ou quimioterapia seguida de consultas pós-operatórias devido à boca inflamada (mucosite e úlceras orais), xerostomia e próteses mal ajustadas. Um número limitado de encaminhamentos também foi para a fabricação de obturador cirúrgico para melhorar a eficiência mastigatória.
Matioli <i>et al.</i> , 2021	Revisão de literatura	A modalidade <i>Home Care</i> , já faz parte dos atendimentos em vários países há muitos anos, e no Brasil vem crescendo significativamente ao longo do tempo. O cuidado em relação a contaminação por COVID-19 deve ser observado pelos profissionais da saúde, sendo o atendimento domiciliar uma proposta que precisa ser visualizada como uma medida eficaz, preventiva, multiprofissional, principalmente nos casos de emergência, ou mesmo em casos onde o idoso não possa comparecer em consultório odontológico, visando também, sua perspectiva e qualidade de vida.
Silva <i>et al.</i> , 2022	Revisão de literatura	A disciplina de odontogeriatria e atendimento domiciliar foi agregada a matriz curricular do curso de Odontologia através da percepção do grande número de pessoas que necessitam do atendimento odontológico domiciliar principalmente o paciente geriátrico, torna-se necessário que os acadêmicos, futuros profissionais de saúde, estejam qualificados em reconhecer e proporcionar um atendimento humanizado, com domínio nas comorbidades e lesões, estando assim capacitados para um atendimento seguro aos pacientes. Então, ao englobar essa disciplina a grade curricular que tem um papel fundamental no cuidado desde do primeiro contato até a finalização do plano de tratamento necessário, tendo o objetivo de melhoria da qualidade de vida em saúde bucal, assim como somar no conhecimento prático do discente, participando integralmente do atendimento.

Fonte: Autores.

Diante das informações coletadas nos artigos analisados, observa-se que a prática do atendimento domiciliar é de fundamental importância para a vida de pacientes idosos, pacientes com necessidades especiais dependentes ou semidependentes, sobretudo no contexto da pandemia da Covid-19, em que a oferta de atendimento em ambientes de consultórios e clínicas foi seriamente comprometida (Braga *et al.*, 2011). Além disso, é importante ressaltar a integralidade do atendimento odontológico juntamente às demais especialidades para que haja um tratamento de excelência para o paciente (Prado *et al.*, 2019).

A participação do cirurgião dentista no tratamento domiciliar ainda é controversa, enquanto Oliveira *et al.*, em 2007, indicaram que o cirurgião dentista deve limitar-se às questões relacionadas ao atendimento odontológico, buscando sempre a colaboração do paciente e de seus familiares, Lima *et al.*, 2014 defendem que a relação entre o cirurgião dentista e os usuários de seus serviços, não pode ser restrito somente às questões odontológicas, mas deve ser fundamentado na promoção da saúde do paciente de forma que todo o contexto bio-psico-social do paciente seja analisado, pois o paciente necessita ser escutado e compreendido nas necessidades físicas, emocionais e sociais.

Os procedimentos mais comuns na realização do atendimento domiciliar envolvem realização de tratamentos de emergência e preparação de pacientes para procedimentos cirúrgicos. O estudo de Yadav *et al.*, em 2020, concluiu que o motivo mais comum para o encaminhamento foi a obtenção de atendimento odontológico pré-operatório antes da cirurgia, radioterapia ou quimioterapia seguida de consultas pós-operatórias devido à boca inflamada (mucosite e úlceras orais), xerostomia e próteses mal ajustadas. Esse atendimento torna-se, portanto, fundamental para a saúde local e sistêmica do paciente.

A prática do atendimento domiciliar cresceu no Brasil nos anos da pandemia e, segundo Matioli (2020), o cuidado em relação à contaminação pelo Sars-CoV-2 deve ser observado pelos profissionais da saúde, sendo o atendimento domiciliar, apesar dos novos desafios sanitários, uma proposta que precisa ser visualizada como uma medida eficaz, preventiva e multiprofissional. Além disso, Silva *et al.*, (2020); retratam que no domicílio, o usuário pode sentir-se mais confiante para abordar questões que dificilmente levaria ao conhecimento do profissional na Unidade Básica de Saúde (UBS) ou consultório odontológico, além de se sentir mais valorizado com a presença do profissional em sua casa.

O acompanhamento odontológico, através de ações preventivas, oferece orientação sobre higiene bucal, próteses e diagnóstico precoce de possíveis lesões potencialmente cancerígenas, e sabemos do efeito negativo no atraso no tratamento de tumores de cabeça e pescoço, muitas vezes encontrados na maxila e mandíbula (de Melo *et al.*, 2020). Frente à esta situação, o auxílio domiciliar surge como uma opção para a promoção e manutenção da saúde, e para o enriquecimento na utilização dos recursos em saúde, a melhora da independência, a diminuição dos efeitos da incapacidade funcional ou da atividade da doença (Vieira *et al.*, 2016).

Sendo assim, torna-se notório a necessidade da realização de pesquisas analisando a opinião dos pacientes que utilizaram o serviço de atendimento odontológico domiciliar durante os anos da pandemia da Covid-19 para que se possa traçar um perfil de pacientes e definir com mais precisão o ranking de procedimentos realizados. Além disso, faz-se necessária a incorporação da disciplina de atendimento domiciliar na grade curricular dos cursos de Odontologia das universidades brasileiras, tendo em vista o aumento da demanda desse tipo de atendimento durante e depois da pandemia da Covid-19.

4. Conclusão

Diante dos achados obtidos, conclui-se que o atendimento odontológico domiciliar tornou-se mais frequente durante a pandemia da Covid-19, tendo como um de seus princípios a integralidade com as demais especialidades para fornecer um tratamento de excelência ao paciente, alicerçado nas boas práticas de biossegurança. Portanto, comprova-se que o atendimento odontológico domiciliar é uma importante modalidade de assistência, e deve ser executado com os devidos cuidados, por garantia de mais segurança, em situações pandêmicas. Sendo assim, sugere-se ainda a realização de mais estudos epidemiológicos sobre o tema, analisando a ótica do paciente sobre o serviço de atendimento domiciliar.

Referências

- Bonfá, K., Mestriner, S. F., Fumagalli, I. H. T., Mesquita, L. P. D., & Bulgarelli, A. F. (2017). Percepção de cuidadores de idosos sobre saúde bucal na atenção domiciliar. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 20, 650-659.
- Braga, E. C., da Silva Sinatra, L., de Carvalho, D. R., Cruvinel, V. R., Miranda, A. F., & Montenegro, F. L. B. (2011). Intervenção odontológica domiciliar em paciente idoso cego institucionalizado. Relato de caso. *Revista Longeviver*, (15).
- Cukier, M. D. O. A. (2019). Desafios da assistência odontológica domiciliar aos idosos.
- Martínez-Riera, J. R., & Gras-Nieto, E. (2021). Atención domiciliar y COVID-19. Antes, durante y después del estado de alarma. *Enfermería Clínica*, 31, S24-S28.
- de Menezes, M. L. F. V., de Macedo, Y. V. G., Ferraz, N. M. P., de Freitas Matos, K., Pereira, R. O., Fontes, N. M., & Paulino, M. R. (2020). A importância do controle do biofilme dentário: uma revisão da literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (55), e3698-e3698.
- Edesch-Oliveira, S. V., & Melani, R. F. H. (2007). Atendimento odontológico domiciliar: considerações éticas. *Revista Uningá*, 14(1).
- Lemos, A. C. C. D. (2016). Home care odontológico: uma nova óptica de saúde dentre a população idosa.
- Lima, C. D. A., Oliveira, A. P. S., Macedo, B. F., Dias, O. V., & Costa, S. D. M. (2014). Relação profissional-usuário de saúde da família: perspectiva da bioética contratualista. *Revista Bioética*, 22, 152-160
- Lo Giudice, R. (2020). The severe acute respiratory syndrome coronavirus-2 (SARS CoV-2) in dentistry. Management of biological risk in dental practice. *International journal of environmental research and public health*, 17(9), 3067.
- Luchesi, K. F., de Toledo, I. P., Vieira, A. S., Meurer, B. E., Quadros, D. I., Corso, M. T., & Texeira, L. Z. 2016. Fonoaudiologia e Odontologia na atenção básica: relato de experiência de educação em saúde. *Distúrbios da Comunicação*, 28(2).
- Maciel, J. A. C., De Almeida, A. S., De Menezes, A. K. A., Oliveira Filho, I. L., Teixeira, A. K. M., Castro-Silva, I. I., & De Farias, M. R. (2016). Quando a saúde bucal bate à porta: protocolo para a atenção domiciliar em odontologia. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, 29(4), 614-620.
- Marques, G. C., Montenegro, F. L. B., Bezerra, L. F., Franco, E. J., Fernandes, A. Ú. R., & Miranda, A. F. 2014. Odontologia domiciliar ao idoso frágil: a importância da Odontogeriatría. *Rev Portal da Divulgação*, 42(5), 6-14.
- Matioli, G., Benati, M. A. F. N. O., & dos Santos, M. C. R. (2021). Atendimento domiciliar odontológico ao idoso em tempos de pandemia por COVID-19. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(4), e6084-e6084.
- Pereira, L. J., Pereira, C. V., Murata, R. M., Pardi, V., & Pereira-Dourado, S. M. (2020). Biological and social aspects of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) related to oral health. *Brazilian Oral Research*, 34.
- Miranda, A. F., dos Santos Rodrigues, J., & Franco, E. J. (2018). Odontologia Domiciliar como Parte Integrante da Assistência em Saúde de Idosos Frágeis. *Revista Ciências e Odontologia*, 2(2), 33-38.
- Prado, I. M. M. (2019). Atuação da equipe odontológica no Serviço de Atenção Domiciliar: relato de experiência.
- Rossi PRG, Mansano AP. Óbito e captação de órgão/tecido em domicílio. *Revista Brasileira de Atenção Domiciliar*. 2019; 5(5):48-55.
- Rocha, D. A., & Miranda, A. F. (2013). Atendimento odontológico domiciliar aos idosos: uma necessidade na prática multidisciplinar em saúde: revisão de literatura. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 16, 181-189.
- Matioli, G., Benati, M. A. F. N. O., & dos Santos, M. C. R. (2021). Atendimento domiciliar odontológico ao idoso em tempos de pandemia por COVID-19. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(4), e6084-e6084.
- Tuñas, I. T. D. C., Silva, E. T. D., Santiago, S. B. S., Maia, K. D., & Silva-Júnior, G. O. (2020). Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19): Uma abordagem preventiva para Odontologia. *Rev. bras. odontol*, 1-6.
- Yadav, V., Kumar, V., Sharma, S., Chawla, A., & Logani, A. (2020). Palliative dental care: Ignored dimension of dentistry amidst COVID-19 pandemic. *Special Care in Dentistry*, 40(6), 613-615.
- Yu, C. H., & Chang, Y. C. (2022). The implication of COVID-19 pandemic on domiciliary dental care. *Journal of Dental Sciences*, 17(1), 570.
- Wu, M., & Chang, Y. C. (2020). COVID-19 and its implications in dental care management against bioaerosol transmission. *Journal of Dental Sciences*, 15(3), 367.